



**Resposta à interpelação escrita apresentada por Zheng Anting,
Deputado da Assembleia Legislativa**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado Zheng Anting, de 28 de Outubro de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 984/E786/V/GPAL/2016, da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 10 de Novembro de 2016:

O IACM iniciará, em breve, o concurso público para o melhoramento e ampliação do Mercado Municipal da Taipa, cuja conclusão da obra espera que aconteça no primeiro trimestre de 2018. Atento o plano, o Instituto tenciona aproveitar o átrio do mercado para a construção de um edifício de dois pisos que possibilitarão aumentar o número de bancas e os espaços de comercialização e instalar, bem assim, no mercado, elevadores e sistemas de ar condicionado. Prevê que esta obra possa facilitar, de uma forma mais confortável, os cidadãos nas compras que pretendam fazer.

Tendo em conta os recursos de terrenos, localização, ambiente, facilidade e os hábitos de compras que já fazem parte dos moradores comunitários, o IACM já instalou, no Edifício do Lago, o primeiro centro comercial que funciona, segundo o modelo combinado de mercado e supermercado, para satisfazer a procura dos moradores em termos de produtos alimentares frescos e vivos e artigos necessários à vida quotidiana.



Por ora, o Instituto continua a articular-se, de forma activa, com o planeamento comunitário, a cargo dos Serviços do planeamento urbanístico, a procurar aperfeiçoar as instalações municipais e a atender às necessidades da sociedade.

O IACM tem vindo a proceder, nos últimos anos, à revisão do “Regulamento da Gestão dos Mercados”, a qual visa integrar diversas posturas, concernentes à gestão dos mercados, aplicadas pelas duas antigas câmaras municipais; considerar introduzir o regime de concurso público de bancas dos mercados; fixar um prazo para o arrendamento de bancas dos mercados; alterar o regime de transferência da titularidade de bancas, etc. Os trabalhos preparativos da consulta pública estão a decorrer, prevendo-se que essa consulta pública possa ter lugar em meados do ano 2017.

Aos 5 de Dezembro de 2016.

O Presidente do Conselho de Administração

(Vide original da assinatura)

José Tavares